



LÍNGUA PORTUGUESA

Classes gramaticais



Versão Condensada

Sumário

Classes gramaticais	3
1. Pronomes.....	3
1.1 Classificação geral	3
2. Pronomes pessoais.....	3

Classes gramaticais

1. Pronomes

1.1 Classificação geral

No contexto da frase, cada pronome pode assumir uma função **substantiva**, quando ele substitui um substantivo, ou uma função **adjetiva**, quando acompanha um substantivo.

Ex.: Minha filha é linda. (pronome possessivo adjetivo)

Aquilo pertence ao professor de português. (pronome possessivo substantivo)

Há sete tipos de pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, relativos, interrogativos, indefinidos e de tratamento.

2. Pronomes pessoais

Retos	Oblíquos	
	áticos	tônicos
eu	me	mim, comigo
tu	te	ti, contigo
ele(a)	se, o, a, lhe	si, consigo, ele(a)
nós	nos	nós, conosco
vós	vos	vós, convosco
eles(as)	se, os, as, lhes	si, consigo, eles(as)

1. Os pronomes do caso reto funcionam geralmente como sujeito e como predicativo.

Ex.: Ele não diz nada, e eu vou embora. (ele e eu = sujeito)

O grande amor da minha vida é ela. (ela = predicativo)

Repare!

Não se contraem as preposições de e em com pronomes retos quando estes exercem função de sujeito.

Ex.: Em vez dele falar. (errado).

Em vez de ele falar. (certo)

2. Os pronomes me, te, se, nos, vos podem funcionar como objetos direitos ou indiretos.

Ex.: A professora me viu. (objeto direto)

A criança me obedeceu. (objeto indireto)

3. Como objetos, os pronomes -o(s) e -a(s) só podem ser diretos.

Ex.: A professora encontrou o material. ⇒ Ela encontrou-o. (objeto direto)

Observação: As formas -lo, -la, -los, -las substituem os pronomes oblíquos o, a, os, as, respectivamente, quando estes se apresentam depois de verbos terminados em r, s e z:

Ex.: Depois de ver o menino, descansou. ⇒ Depois de vê-lo.

Fiz o exercício. ⇒ Fi-lo.

Desejamos a sua vitória. ⇒ Desejamo-la.

As formas -no, -na, -nos, -nas substituem, também, os pronomes oblíquos o, a, os, as respectivamente, quando estes se apresentam depois de verbos que terminam em segmento nasal (-am, -em, -ão, -õe).

Ex.: Deram os cobertores aos moradores de rua. ⇒ Deram-nos aos moradores de rua.

Dão o resultado. ⇒ Dão-no.

4. Como objetos, o pronome -lhe(s) só pode ser indireto.

Ex.: Dei a prova aos alunos. ⇒ Dei-lhes a prova. (lhes – objeto indireto)

5. Os pronomes oblíquos átonos podem ter valor reflexivo (a ação é praticada e sofrida pelo mesmo ser), quando representam a mesma pessoa do sujeito num contexto frasal.

Ex.: Ela se olhou no espelho. (ela e se são a mesma pessoa)

Eu me cortei. (eu e me são a mesma pessoa)

6. Os pronomes oblíquos átonos me, te, lhe, nos e vos, às vezes, podem ter sentido possessivo.

Ex.: Cortou-me o cabelo. (= Cortou o meu cabelo.)

7. 7) Os pronomes oblíquos tônicos são sempre precedidos de preposição e não funcionam como sujeito.

Ex.: Para mim, você é charmosa. (certo)

Para mim sair, preciso de dinheiro. (errado)

Tudo bem entre eu e tu. (errado)

Tudo bem entre mim e ti. (certo)

Tudo bem entre mim e você. (certo)

8. As formas compostas comigo, contigo, conosco e convosco já trazem incorporadas a preposição com. As formas “com nós” e “com vós” devem ser usadas no lugar de “conosco” e “convosco” respectivamente, quando seguidas de numerais ou de termos como todos, próprios, ambos, mesmos, ou seja, expressões que, de alguma forma, identificam.

Ex.: Ela saiu conosco.

Ela saiu com nós três.

9. Os pronomes oblíquos tônico si e consigo (tônicos) são reflexivos e, por isso, representam a mesma pessoa do sujeito.

Ex.: Ela traz consigo os documentos. (consigo = com ela)

Eu quero falar consigo. (errado)

Exercícios

1. Julgue os próximos itens, relativos às ideias expressas no texto ao lado e a aspectos linguísticos desse texto.

Em “servindo para avaliar-lhes o valor” (I.6-7), o pronome “lhes”, que retoma “outros produtos” (I.6), equivale, em sentido, ao pronome **seu**.

01	A moeda, como hoje é conhecida, é o resultado de uma longa evolução. No início, não havia moeda, praticava-se o escambo. Algumas mercadorias, pela sua utilidade, passaram a ser mais procuradas do que outras. Aceitas por todos, assumiram a função da moeda, circulando como elemento trocado por outros produtos e servido para avaliar-lhes o valor. Eram as moedas-mercadorias. O gado, principalmente
04	
07	

Certo () Errado ()

2. No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

O pronome “os”, em “os levou consigo” (I.11), poderia ser corretamente substituído por **lhes**.

10	os povos da Amazônia? Pinzon aprisionou índios e os levou consigo para vender como escravos na Europa.
----	--

Certo () Errado ()

3. Acerca das estruturas linguísticas do texto, julgue o item seguinte.

Se, devido a uma hipotética alteração na redação do texto, o termo sublinhado no trecho “carecedor de trabalhadores aptos a desempenhar atividades de maior grau de intelectualização” (I.4-5) tivesse de ser substituído por um pronome, seria gramaticalmente correta a seguinte reescrita desse trecho: carecedor de trabalhadores aptos a desempenhá-las.

Certo () Errado ()

4. A substituição de “fazê-lo pensar” (L.13) por **fazer ele pensar** estaria de acordo com a modalidade escrita e as normas do registro formal culto da língua portuguesa.

Certo () Errado ()

5. Em relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

A substituição de “dizendo-lhe” (L.5) por **dizendo a ele** preservaria a correção gramatical do texto.

1	No dia da primeira exibição pública de cinema – 28 de dezembro de 1895, em Paris –, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Méliès, foi falar com Lumiére, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumiére desencorajou-o, dizendo-lhe que o
4	

Certo () Errado ()

Gabarito

1) Certo 2) Errado 3) Certo 4) Errado 5) Certo

Referências Bibliográficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38^a ed. 2015. Nova Fronteira Editora.